

FÓRUM ESTADUAL PARA ESCUTA CULTURAL DO 2º CICLO DA PNAB – REGIONAL ALTO ACRE: BRASILEIA RELATÓRIO

Data: 4 de junho de 2025

Local: Centro Cultural Sebastião Dantas

Horário: 8h às 12h

Visualizações: 66 (até 02/07/2025)

Participações com registro: 66 presenciais e 2 virtuais

Evento transmitido pelo YouTube da FEM

<https://www.youtube.com/live/UhhIgb37G2A?si=cF6TMn-gyNm9BrBZ>

ACOLHIMENTO:

Apresentação musical: Jhow de Abreu (Mesaque de Abreu)

BOAS VINDAS:

CHIQUINHO CHAVES, Assessor de Comunicação da Prefeitura de Brasileia – Faz agradecimentos ao músico e cumprimenta a todos em nome do Prefeito Carlinhos do Pelado e do Vice-Prefeito Amaral do Gelo, do Governo do Estado através da Fundação Elias Mansour, na pessoa do Professor Minoru Kinpara, dá as boas-vindas aos presentes neste encontro importante para o município de Brasileia, da Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura. Fala sobre a Lei, pede uma salva de palmas a todos os fazedores de cultura de Brasileia e Epitaciolândia, menciona a presença da Professora Gislene, referência na cultura local e convida as seguintes autoridades para o dispositivo de honra: Prefeito Carlinhos do Pelado; Professor Minoru Kinpara, Presidente da FEM; Secretária Municipal de Cultura Sra. Arlete Ferreira do Amaral; Professor Coracy Saboia, Presidente do CONCULTURA; Diretor de Cultura de Xapuri, Sr. Diego Nicholas; Professora Gislene Salvatierra, Presidente da Academia de Letras de Brasileia; Sra. Enage Peres, Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Brasileia; Sra. Rachelly Fabrine, Diretora de Cultura de Epitaciolândia. Após composição da mesa, convida a todos para em posição de respeito ouvirem e cantarem o Hino de Brasileia (Letra e melodia: Raimundo Nonato da Rocha). Registra e agradece a presença do jovem Vereador José Henrique, de Brasileia. Convida ainda para o dispositivo de honra a representante do município de Assis Brasil, Sra. Tássia Danemberg. Faz um registro dos fazedores de cultura que passaram uma lista para agradecimentos ao Diego Nicholas, ao Alef representante da Avantec, representante junina Arribassaia, quadrilha junina tradição, professor Ricardo Maffi, artesão dona Francisca em nome de todos os artesãos, Neca Santos, representante do território cultural de Borofodó, Leti Silva, fazedor de cultura e todos os demais fazedores de cultura da nossa região. Registra a presença do Vereador de Brasileia, Sr. Dejahilson Américo. Convida a Secretária Municipal de Cultura para uma saudação inicial.

SAUDAÇÕES INICIAIS:

1. ARLETE AMARAL, Secretária Municipal de Cultura de Brasileia – cumprimenta o dispositivo em nome do Prefeito Carlinhos do Pelado, dá as boas-vindas a todos e agradece pelas presenças. Faz um agradecimento especial ao Professor Minoru que tão bem recebeu a equipe em Rio Branco, agradece ao Prefeito pela presença.
2. ENAGE PERES, Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Brasiléia – cumprimenta a todos os componentes da mesa e aos artistas, manifesta-se também como representante da Associação de Artes e Culturas do Alto Acre e agraciada pelo momento ímpar em poder contar com a presença do Professor Minoru; fala sobre a riqueza cultural do Alto Acre, que conta com grandes artistas e bons parceiros, ressalta que a PNAB veio para mostrar que o artista precisa ter voz e estes devem tratar essa política como algo essencial para o município, com muita transparência e muito cuidado. Agradece à dona Arlete, Secretária de Cultura de Brasileia, pela forma acolhedora com a qual recebe a todos. Alerta aos fazedores que hoje deve-se brigar para aumentar as vagas do interior, principalmente para os municípios da região, que é de fronteira. Lembra a todos que a dona Gislene foi contemplada no edital passado com Mestre da Cultura do Estado do Acre (aplausos).
3. PROFESSORA GISLENE SALVATIERRA – cumprimenta o dispositivo em nome do Prefeito Carlinhos, agradece a todos que lutam pela cultura, não só do município de Brasileia, mas do Acre e de todo o Brasil e deseja aos fazedores de cultura, amigos e colegas, que haja cada vez mais incentivo especialmente à cultura popular e convida todos a caminharem juntos.
4. RACHELLY FABRINE, diretora de cultura de Epitaciolândia – cumprimenta a mesa em nome do Prefeito e da Secretária de Cultura, manifesta-se honrada pelo convite e cumprimenta a todos os presentes e coloca-se à disposição para o que for preciso e para aprender.
5. DIEGO NICHOLAS, diretor de cultura e turismo de Xapuri – cumprimenta ao dispositivo e manifesta sua honra em participar, menciona os amigos presentes.
6. THÁCILA AMAMBERG, representante da cultura de Assis Brasil – cumprimenta a todos e informar que representa a Secretária de Cultura Aline Guedes e tem certeza de que o evento trará muitas contribuições.
7. PROFESSOR CORACY SABOIA – saúda a todos, mencionando todos os nomes e designações dos componentes do dispositivo.
8. PREFEITO CARLOS ARMANDO DE SOUZA ALVES – faz suas saudações e agradecimentos.
9. PROFESSOR MINORU – faz as saudações de praxe.

Após menções e registros, todos são convidados a darem um viva à nossa cultura.

APRESENTAÇÃO:

ANDERSON MARIANO, Diretor Executivo da FEM
Plano de Aplicação 2025 – PNAB 2º Ciclo (através de slides, como segue):

PREMISSAS E DIRETRIZES DE EXECUÇÃO

× Diretrizes estruturantes que embasaram a formulação dos Editais.

SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

Vinculação com o Sistema Estadual de Cultura, suas potencialidades e experiências.



PARTICIPAÇÃO POPULAR

Construção das diretrizes a partir do ouvir aos fazedores de cultura, indo além do fazer "para" e coletivamente criando o fazer "com".



DIVERSIDADE DE ACESSO

Editais englobando todos os segmentos, modalidade de prêmios e chamamento público para parcerias.



A PNAB foi instituída pela Lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022, com o objetivo de fomentar a cultura nacionalmente, apoiando Estados, Distrito Federal e Municípios brasileiros durante 5 anos, com início em 2023 .



TRANSVERSALIDADE

Diversidade de engajamento, segmentos e formas de acesso dos recursos.



TERRITÓRIO

Priorização do olhar para o território com foco nos municípios e suas peculiaridades.



POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DE ACESSIBILIDADE

Conformidade com a Lei e orientações do Minc e normativas de Acessibilidade e Políticas de Ações Afirmativas.



POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA (PNAB)

A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), criada pela Lei nº 14.399 em 8 de julho de 2022, tem como objetivo promover a cultura em todos os estados, municípios e no Distrito Federal. Com recursos previstos até 2027, alocados no Fundo Nacional da Cultura do Ministério da Cultura, a PNAB representa uma oportunidade histórica para estruturar o sistema federativo de financiamento à cultura, por meio de repasses contínuos da União aos demais entes federativos. Ao contrário das ações emergenciais da Lei Aldir Blanc 1 e da Lei Paulo Gustavo (LPG), projetos e programas que fazem parte da Política Nacional Aldir Blanc receberão investimentos regulares.



Objetivos transversais da PNAB

- Fomento:**
Incentivar o investimento cultural dos governos federal, estaduais e municipais.
- Manutenção:**
Assegurar a sustentabilidade de agentes, espaços e iniciativas artístico-culturais.
- Democratização:**
Expandir o acesso e a produção cultural em todas as regiões, incluindo periferias e zonas rurais.
- Ações afirmativas e cotas:** políticas de inclusão e valorização de acordo com as instruções normativas do MINC



COMO OS RECURSOS DA PNAB PODEM SER UTILIZADOS

O QUE PODE

FOMENTO CULTURAL, conforme previsto nos incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, XI, XIV, XV, XVI, XVII, art. 5º da Lei 14.399/2022.

OBRAS, REFORMAS, E AQUISIÇÃO DE BENS CULTURAIS, conforme previsto nos incisos VIII, IX, X e XII da do art. 5º da Lei 14.399/2022.

SUBSÍDIO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E ORGANIZAÇÕES CULTURAIS, nos termos do art. 5º, Inciso XIII art. 7º, Inciso I, alínea b e art. 10 e 31 da Lei 14.399/2022.

APOIO À OPERACIONALIZAÇÃO DA PNAB (CUSTO OPERACIONAL), limitado ao valor de 5% do valor ao qual o ente federativo tem direito, conforme previsto no inciso II do parágrafo único do art. 5º da Lei 14.399/2022.



POSSIBILIDADES

I - fomento, produção e difusão de obras de caráter artístico e cultural, inclusive a remuneração de direitos autorais;

II - realização de projetos, tais como exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos, no País e no exterior, inclusive a cobertura de despesas com transporte e seguro de objetos de valor cultural;

III - concessão de prêmios mediante seleções públicas;

IV - instalação e manutenção de cursos para formar, especializar e profissionalizar agentes culturais públicos e privados;

POLÍTICA NACIONAL



ALDIR BLANC

POSSIBILIDADES

V - realização de levantamentos, de estudos, de pesquisas e de curadorias nas diversas áreas da cultura;

VI - realização de inventários e concessão de incentivos para as manifestações culturais brasileiras que estejam em risco de extinção;

VII - concessão de bolsas de estudo, de pesquisa, de criação, de trabalho e de residência artística, no País ou no exterior, a artistas, a produtores, a autores, a gestores culturais, a pesquisadores e a técnicos brasileiros ou estrangeiros residentes no País ou vinculados à cultura brasileira;

VIII - aquisição de bens culturais e obras de arte para distribuição pública e outras formas de expressão artística e de ingressos para eventos artísticos;

POLÍTICA NACIONAL



ALDIR BLANC

POSSIBILIDADES

IX - aquisição, preservação, organização, digitalização e outras formas de promoção e de difusão do patrimônio cultural, inclusive acervos, arquivos, coleções e ações de educação patrimonial;

X - construção, formação, organização, manutenção e ampliação de museus, de bibliotecas, de centros culturais, de cinematecas, de teatros, de territórios arqueológicos e de paisagens culturais, além de outros equipamentos culturais e obras artísticas em espaço público;

XI - elaboração de planos anuais e plurianuais de instituições e grupos culturais, inclusive a digitalização de acervos, de arquivos e de coleções, bem como a produção de conteúdos digitais, de jogos eletrônicos e de videoarte, e o fomento à cultura digital;

POLÍTICA NACIONAL



ALDIR BLANC

POSSIBILIDADES

XII - aquisição de imóveis tombados com a estrita finalidade de instalação de equipamentos culturais de acesso público;

XIII - manutenção de grupos, de companhias, de orquestras e de corpos artísticos estáveis, inclusive processos de produção e pesquisa continuada de linguagens artísticas;

XIV - proteção e preservação do patrimônio cultural imaterial, inclusive os bens registrados e salvaguardados e as demais expressões e modos de vida de povos e comunidades tradicionais;

XV - realização de intercâmbio cultural, nacional ou internacional;

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALBIS BLANC

POSSIBILIDADES

XVI - ações, projetos, políticas e programas públicos de cultura previstos nos planos de cultura dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

XVII - serviço educativo de museus, de centros culturais, de teatros, de cinemas e de bibliotecas, inclusive formação de público na educação básica;

XVIII - apoio a projetos culturais não previstos nos incisos I a XVII deste caput considerados relevantes em sua dimensão cultural e com predominante interesse público, conforme critérios de avaliação estabelecidos pelas autoridades competentes dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Ações afirmativas e cotas (IN Nº 10 MINC)

- **Cotas:**
 - Negras: 25%
 - Indígenas: 10%
 - Deficiência: 5%
 - **Autodeclaração:**
 - Presumida verdadeira
 - Procedimentos adicionais possíveis
 - **Procedimentos Complementares:**
 - Heteroidentificação
 - Carta Consubstanciada
 - Documento de Pertencimento
 - **Pontuação Diferenciada:**
 - Valoriza políticas afirmativas
 - Aplica-se a todos os agentes culturais
- Critérios de Seleção:
 - Perfil do público
 - Perfil do proponente
 - Linguagem e temática
 - Democratização do acesso

Financiamento e Condicionalidades

Condicionalidade: Os entes federativos devem manter ou aumentar seus próprios investimentos culturais em relação à média dos últimos três anos para serem elegíveis aos recursos da PNAB.

CICLO 1	Valor Total: R\$ 16.722.763,81
CICLO 2	Valor Total: R\$ 57.956.719,65
VALOR TOTAL ACRE	Valor Total: R\$ 74.679.483,50

Serão recursos anuais de até R\$ 3 bilhões de reais, totalizando R\$15 bilhões de reais ao longo dos próximos anos.

DESEMPENHO FINANCEIRO DO ACRE – 1º CICLO



QUEM PODE RECEBER RECURSOS E DESENVOLVER PROJETOS PELA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB)?



EM QUAIS AÇÕES E ATIVIDADES PODERÃO SER APLICADOS OS RECURSOS DA PNAB?

As iniciativas culturais incluem apoio à **criação e disseminação** de obras artísticas, realização de eventos culturais, **concessão de prêmios e bolsas de estudo**, **preservação** do patrimônio cultural, **construção e manutenção de infraestrutura cultural**, desenvolvimento de cultura digital, **proteção de imóveis históricos** e patrimônio imaterial, **promoção de intercâmbios culturais** e implementação de políticas culturais. Essas ações visam **fomentar a cultura e enriquecer a sociedade.**

Execução dos Recursos

Início: Os recursos começarão a ser repassados em 2023, mas a execução efetiva se dará a partir de 2024 com o ciclo até 2027.

Transparência: Acompanhamento da execução dos recursos e dos Planos de Ação através da plataforma Transferegov e do site oficial do Ministério da Cultura.

PROPOSTA DE PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO – PNAB/2025

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	VALORES 2025	%
1. EDITAIS DIRETOS	R\$ 12.087.215,66	
1.1 Edital de premiação para Povos Indígenas	R\$ 1.388.537,12	63%
1.2 Edital premiação para Mestres da Cultura	R\$ 1.041.402,84	
1.3 Edital de Bolsa	R\$ 458.217,25	
1.4 Edital de Intercâmbio Cultural nacional e internacional	R\$ 347.134,28	
1.5 Edital de Formação	R\$ 1.041.402,84	
1.6 Edital de Ações Culturais Continuadas	R\$ 2.892.785,67	
1.7 Edital de Arte e Patrimônio	R\$ 4.686.312,79	
1.8 Edital de Iniciante	R\$ 231.422,85	
2. IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA VIVA (Lei Nº 13.018/2014)	R\$ 2.418.768,58	13%
3. SUBSÍDIO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E ORGANIZAÇÕES CULTURAIS	R\$ 1.270.511,47	7%
4. OBRAS, REFORMAS E AQUISIÇÃO DE BENS CULTURAIS	R\$ 2.574.903,40	13%
5. CUSTO OPERACIONAL	R\$ 967.507,43	5%
TOTAL	R\$ 19.318.906,55	100%

DEBATE DO MOVIMENTO CULTURAL

OSMARILDO NOGUEIRA – FEM explica a todos que o fórum está sendo transmitido e gravado, pede o silêncio necessário para que todos possam ouvir. E informa que na página da FEM tem um formulário apropriado para quem estiver online apresentar suas propostas. Professor Coracy e Cimar colocam-se à frente, para colaborar com as inscrições.

PROFESSOR RÉGIS – pergunta onde pode-se acompanhar os pontos de cultura cadastrados nos municípios; enfatiza que tenham mais vagas para os municípios; considera importante, principalmente para os municípios do Alto Acre em região fronteira.

DIRETOR ANDERSON responde: orienta a procurar Cultura Viva no portal da FEM ou pelo Minc, tem um mapa cultural onde se pode encontrar os pontos cadastrados. Mas a PNAB

oferece uma coisa interessante, que é a possibilidade de pontos de cultura serem cadastrados na medida em que os editais forem lançados. Sugere e coloca à FEM à disposição para auxiliar, que se credenciem e cadastrem os pontos de cultura, o que facilitará os processos e aumentará os valores dos recursos pleiteados; num primeiro a formalização acontece através do próprio edital.

AUGUSTO HIDALGO esclarece alguns aspectos dos pontos de cultura e menciona certa dificuldade dos fazedores de cultura sobre esse assunto.

DIRETOR ANDERSON complementa as informações prestadas.

CHIQUINHO CHAVES também faz alguns esclarecimentos e reitera que se busque as informações no site do Cultura Viva.

PROFESSOR CORACY esclarece sobre a metodologia a ser adotada para o debate cultural, em especial quanto ao tempo de cada intervenção.

ENAGE PERES – são Ponto de Cultura desde 2014, Associação de Arte e Cultura de Epitaciolândia, reformularam a instituição e hoje são Associação de Arte e Cultura do Alto Acre, aí foi preciso atualizar no Sistema esse ponto de cultura e vai pedir ajuda da FEM para serem caracterizados como pontão, pois a associação em parcerias com grupo de dança, de capoeira, de teatro e outros segmentos. Solicita que seja ampliado o edital Cultura Viva e certificação dos pontos do interior dos municípios; solicita aumento das vagas dos municípios à nível de estado, por serem uma região de tríplice fronteira; pede que sejam facilitadas as prestações de contas (50% notas, 50% recibos, principalmente para contratação de artistas, que alguns tem muita dificuldade para tirar uma nota); pede pelo aumento de vagas de territórios culturais, devido ao grande número de territórios na região do Alto Acre; edital maior para pontões, nem que seja um por regional.

DIEGO NICHOLAS – fala quanto à dificuldade dos fazedores de cultura na prestação de contas e pede pra facilitar as prestações de contas, para que possam contratar pessoas de seus municípios para fazerem o trabalho; sobre o pontão, constatam que em Xapuri também há um pontão e é preciso aproximar mais os municípios.

AUGUSTO HIDALGO – fala sobre as auditorias do Tribunal de Contas, órgão fiscalizador das prestações e esclarece que há o edital de premiação, que é uma das formas de amenizar essas dificuldades, haja vista que não exige prestação de contas.

DIRETOR ANDERSON complementa e sugere que se olhe o projeto cultural pela questão de tempo, projetos que contemplam continuidade, premiação que mostra trajetórias do desenvolvimento cultural, onde a prestação de contas é bem simplificada. Hoje o Minc tem o Marco Regulatório da Cultura, mas temos o Tribunal de Contas e suas regras. Fala sobre os recibos e as expectativas de que venham a ser aceitos em todos os editais, pois são reconhecidas as dificuldades no estado do Acre.

LUCIANO, do Movimento Hip Hop - concorda com tudo o que a Enage falou. Sugere aumento das vagas para os municípios da Região do Alto Acre, rica em cultura e pouco explorada. Descentralizar, expandir mais para os municípios. Fazedores de cultura local tem dificuldades na elaboração de projetos, pede oficinas da FEM.

PROFESSOR CORACY – menciona que foi parecerista e que uma das dificuldades encontradas é com relação aos portfólios, que precisariam ser feitos com mais cuidado. Sobre as oficinas, informa que a FEM irá oferecer uma oficina. Faz divulgação do Curso de Pareceristas do Minc.

ANDERSON MARIANO – fala sobre auxílios da FEM e capacitação para todos os editais, que será realizada por alguns técnicos, de forma que já saiam da capacitação com seus projetos prontos.

JOHNES, do setor de audiovisual – solicita mais cautela com relação à participação de empresas nos editais, pois há dificuldades quanto aos tributos fiscais, que são diferentes das pessoas físicas.

DEKA SAN de Brasileia – pede mais fomentos para Cultura Viva, para que se possa abranger mais segmentos.

DIEGO NICHOLAS – argumenta sobre o caso de pessoas de Rio Branco que inscrevem projetos para executar em Xapuri e ganham a vaga e nem executam, não beneficiam nenhuma pessoa do município. Que vagas destinadas aos municípios sejam destinadas a pessoas do município.

CIMAR DOS SANTOS – Orienta que denunciem, os órgãos competentes é que podem tomar providências.

PROFESSOR CORACY – lembra que se deve ter cuidado com essas questões dos municípios, porque às vezes o projeto pode beneficiar municípios próximos ou zonas rurais. Mas há que se denunciar casos como o relatado pelo Diego. Da mesma forma, alguém que não seja indígena, se classificar como tal.

AUGUSTO HILDALGO – enquanto servidor público, mesmo sabendo de algumas coisas, precisa se ater aos documentos e ao que está declarado neles. É preciso concorrer a vaga do seu município, com comprovante de endereço. Aconselha a fazerem denúncias ao MPF (PNAB) e MPE, aí esses órgãos mandam ofício pra FEM requisitando informações e nós explicamos.

CIMAR DOS SANTOS – Explica que se alguém da capital inscreve um projeto a ser executado em Epitaciolândia ele concorre nas vagas da capital.

FLABE JÚNIOR, do teatro - Fala sobre os currículos e da falta de conhecimento sobre o assunto, da necessidade de ter documentos comprobatórios e hoje o artista tem experiência de muitos anos, mas não tem como comprovar. Agradece a FEM pela ajuda que vem dando.

PROFESSOR CORACY – sugere que se empenhem em cursos de formação, que garantem boa pontuação aos currículos.

ABEL ARAÚJO SILVA – fala sobre hoje ter conhecimento da inclusão.

THÁCILA AMAMBERG – sente-se totalmente contemplada na fala do Diego Nicholas; pergunta a FEM como é que se consegue identificar, ou melhor, encontrar os fazedores de cultura que estão nos editais. Menciona também o caso de uma moça que ficou classificada em primeiro lugar e foi perguntar na FEM quem a tinha inscrito.

CIMAR DOS SANTOS – Importante que os gestores locais estejam muito próximos dos artistas da sociedade civil e os conheçam, bem como suas realidades e necessidades.

AUGUSTO HIDALGO – tem dados pessoais que não podem ser publicados, mas podem pedir informações à FEM.

PROFESSOR RÉGIS – fala sobre capacitação; dependência dos artistas em alguns casos e deficiência de participantes nas oficinas. Sugere que se busque o SEBRAE para boas capacitações e que se fiquem atento às paginas da prefeitura, pois sempre tem oportunidades. Sugere que a oficina não seja aplicada apenas para elaboração dos projetos, mas também para as prestações de contas. Falando na CIB, sugere representantes regionais da FEM e que a FEM se faça mais presente nos municípios.

ENAGE PERES – Edital de formação, inscreveram-se, mas não foi aprovado e esses ficaram concentrados na capital e em Cruzeiro do Sul. Que todos os editais garantam vagas para os municípios ou ao menos uma por regional. Edital de bolsas, muitas vagas, mas poucas inscrições, por falta de conhecimento. Um melhor olhar para o coletivo, pois um grupo não pode receber o mesmo valor de um individual. Recursos para Festival no interior.

CIMAR DOS SANTOS – Todas as demandas serão devidamente encaminhadas para análise, independente de serem referentes ao edital ou não.

MARIA EUGÊNIA DE LIMA PAES, artesã – solicita mais vagas para o município na área do artesanato.

JOSÉ FRANCISCO, da música e dança – sugere mais vagas.

PROFESSOR RÉGIS – sugere que além de contato telefônico e endereço, nas fichas de inscrição, solicite-se Título de Eleitor e comprovante de residência. E que o secretário de cultura do município também possa dar uma olhada para passar o pente.

AUGUSTO HIDALGO– que todos os projetos do interior passem direto pelo Secretário.

CIMAR DOS SANTOS – Em nome do Conselho Estadual de Cultura, agradece a participação de todos e pela recepção em Brasileia.

ANDERSON MARIANO – Elogia a forma respeitosa e colaborativa dos participantes, pelo conteúdo das discussões. Fala sobre o lançamento do Mapa Cultural e suas atribuições. Faz esclarecimentos sobre os editais no tocante à formação, bolsas etc., avalia o encontro como muito bom em termos de colaborações, agradece e parabeniza a todos.

OSMARILDO NOGUEIRA – Faz os agradecimentos e encerra a reunião.

É o relatório.

Matéria jornalística: <https://www.brasileia.ac.gov.br/post/prefeito-de-brasil%C3%A9ia-recebe-presidente-de-fem-minoru-kinpara-e-fazedores-de-cultura-do-alto-acre-pa>

Rio Branco – AC, 11 de junho de 2025.

Elane Cristine Almeida da Silva
Chefe do Departamento de Políticas Culturais
VISTO

ESCUTAS CULTURAIS DA

POLÍTICA NACIONAL
ALDIRBLANC
DE FOMENTO À CULTURA

2º CICLO DA PNAB – 2025

REGIONAL DO ALTO ACRE

BRASILÉIA

DIA 4 DE JUNHO DE 2025, DAS 8H ÀS 12H
CENTRO CULTURAL SEBASTIÃO DANTAS
(RUA VITÓRIA SALVATIERRA, N. 171 - FERREIRA DA SILVA).



Relatório Fotográfico – Prefeitura de Brasiléia





ANEXO – LISTA DE PRESENÇAS

Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) Escutas Culturais 2025 04 de junho de 2025 – Brasília, Acre		
LISTA DE PRESENÇA – REFERENTE AO SEGUNDO CICLO DA PNAB 2025		
NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Abel Brando Silva	6992838446	
Claudio Luiz Rly de Araujo	68992509259	Musica
Maria Eugênia de Lima Paes	68999533733	Artesã
Françoise Daurtes Roche	999212563	Artesato
Tilda Dias Jerônimo	68992141962	Artesã
Reginaldo Silva Correia	999784159	Artista
Rochelly Fabrice	68999211280	Cantora
Emerson Santos Barbosa	68999050692	Artista
Felipe Junior Simões	68916062217	TEATRO
GUANDU LEM SOARES	68999828274	PRODUTO 12
Janaína L. Santos	6899212-3213	AUDIOVISUAL
Thiago Fabrício J. da Silva	68992519065	AUDIOVISUAL
Raydânile Lima de Azevedo	689999997640	
Diego Provedimento	68992116956	SEM CULT
Zabessa Diego de Oliveira	68999285091	SEM CULT
Antônio João Lima da Silva	68999506094	XP. GRAU CITY
Raimundo Silva de Oliveira	68992263519	XP. GRAU CITY

Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) Escutas Culturais 2025 04 de junho de 2025 – Brasília, Acre		
LISTA DE PRESENÇA – REFERENTE AO SEGUNDO CICLO DA PNAB 2025		
NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Ramos do Nascimento Junior	683442500308	MULTIMÍDIA SÍNCRONA
Yosé Francisco da Cruz F. Barros	68999677650	DANÇA DE SALÃO
Gislene Cabraliera da Silva	68999761211	Escritora
Luiza Maria Almeida do Silveira	6894973-1083	Academias
Daniel Ramundo de Souza Vieira	(68) 992316670	Cantor
Felipe do Costa Carneiro	6899295-2581	Comunidade e Grupos
Mesquita de Abreu	68999130889	Musica
Augusto Marcelo de Lima Neto	68992089706	FEM
Geneci de Moncamento	6899244-4459	Propulsora
Wesley Abreu	6899205-4363	SECOM
Angela Rios Pezes	992558205	Artesanato
Leonardo Pezo de Menezes	68992575510	Professores de Cozinha
Vanessa Cristina S. C. de Souza	68999192762	Escritora
Chiquinho Chaves	68992175140	Comunicação
Felipe F. do Amaral	68992062200	Cultura
Hernando Ralberto Silveira	992195494	Carreira
Isauro de Souza Dumons	6891416-6627	FEM

Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)
 Escutas Culturais 2025
 04 de junho de 2025 - Brasília, Acre

LISTA DE PRESEÇA - REFERENTE AO SEGUNDO CICLO DA PNAB 2025

NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Anna Luisa Andrade Pacheco	68 992355159	Junina Arriba Saia
Renis Souza Brito Pires	68 992096810	Associação Arte e Cultura Alto Acre
Ruivaldo Maffi	68 998551274	Junina Tereza
Dei Jansen	68 989797545	SEMCA5
Thárcila Armanberg P. de Paudoze	68 99904-0467	SEM CULT
Alecinde Fernandes de Souza	68 99943-9477	SEM CULT
Marceline Souza da Silva	68 99242-1650	Gerência d. Esporte
Selastião Ferreira Romeiros	68 933326265	Gerência de Esportes
Marcos Vinícius Saboia Diniz	(68) 97403 4009	CONCULTURA
Luiz Henrique	68 99297-207	Gabinete
Graciano P. dos Santos	68 99901 2161	Dança Afro
Tommy José Ribeiro Teixeira	68 932500094	CURSOS E AUDIOVISUAL
Sergio do Nascimento de Souza	68 999526742	Capoeira
Carlos Eduardo de Sousa Menezes	68 999298934	Capoeira
Ana Carolina dos Santos de Souza	68 992923656	Capoeira
ACA PAULA ARAUJO OS ARAUJO	68 996606232	Capoeira
NICOLLE SOUTA DE AZEVEDO	68 999533213	CAPOEIRA

Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)
 Escutas Culturais 2025
 04 de junho de 2025 - Brasília, Acre

LISTA DE PRESEÇA - REFERENTE AO SEGUNDO CICLO DA PNAB 2025

NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Miguel Teixeira de Araújo	68 9997-0659	Capoeira
Martha Lima Louzada do Nascimento	68 99246 8717	
Haritza dos Santos Guimarães Souza	68 999328810	Culinária indígena
Simone Lima Reis	68 999376881	Grupos de dança (Capoeira)
Cláudia Verônica da Silva	68 99426 5978	Gerência de Esportes
Márcio Gonçalves B. Cordeiro	68 98402-4714	Prefeitura Municipal
João Henrique Silva Jatobá	68-98851 2431	Rancho (Patrimônio)
João Wilson Silva Oliveira	68 9966612 09	Grupos Culturais
Sara Maffi	68 999972054	
Edilene Silva Souza	68 99217 2433	
Leandro Kadelug da Silva Espinoza	68 999459406	
Robson Almeida	68 99972-0931	Reserva Brasileira
Denata Reis	68 992156099	Grupos profeta
Maria de Souza Silva	99913 5254	FEM.
Marcelo de Aguiar Gomes	68 98402-1816	Fem